



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 09

27 de novembro de 2012

Número 11

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

As chuvas foram escassas na maior parte do Brasil durante o mês de outubro. Contudo, a atuação de sistemas frontais, em conjunto com a passagem de perturbações na média e alta troposfera, favoreceu os acumulados de chuva na Região Sul, em particular no oeste do Rio Grande do Sul, onde predominava uma condição de estiagem desde o final de 2011. Na maior parte da Região Nordeste, as chuvas, que costumam ser escassas durante a primavera, podem continuar reduzidas durante os primeiros meses do ano, como resultado do aquecimento anômalo na região tropical do Atlântico Norte. A persistência deste aquecimento tende a manter a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica, diminuindo as

chuvas no norte da Região Nordeste do Brasil, sendo este o principal sistema responsável pela ocorrência de chuvas sobre essa região.

As anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) permanecem com valores até 2°C acima da média no setor oeste do Pacífico Equatorial. Porém, o surgimento de anomalias negativas de TSM no setor leste deste oceano e os índices de monitoramento atmosférico e oceânico do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), que vêm apresentando valores que indicam normalidade, continuam sugerindo a persistência de condições de neutralidade do fenômeno ENOS pelo menos até o início do próximo ano, conforme também indica a maioria dos modelos de previsão climática.

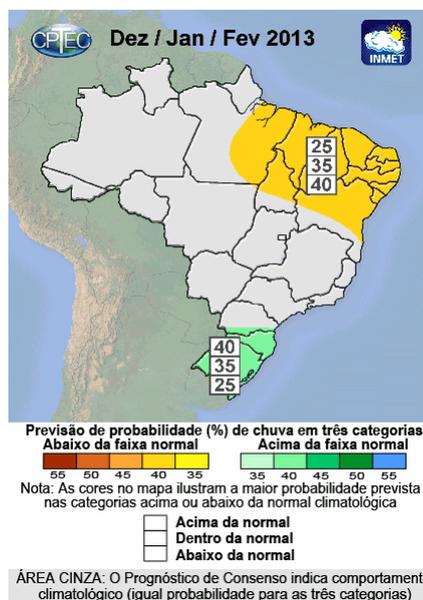


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre novembro de 2012 a janeiro de 2013.

### PREVISÃO DJF/2013

A previsão climática de consenso para o trimestre dezembro de 2012 a fevereiro de 2013 (DJF/2013) continua indicando maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (40%) para grande parte da Região Nordeste e extremo leste da Região Norte. Para o centro-sul da Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal (40%), em associação à possível persistência do aquecimento das águas superficiais adjacentes à costa das Regiões Sul e Sudeste do Brasil nos próximos meses. Nas demais áreas do Brasil, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). As temperaturas podem variar entre as categorias normal e acima da normal climatológica em áreas do Norte e Nordeste do Brasil, como resultado da maior probabilidade de estiagem prevista para este trimestre. Nas demais áreas, em particular na região central do Brasil, onde o período de chuvas já teve início, as temperaturas estão sendo previstas em torno da normal climatológica.

## LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE DJF

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre dezembro, janeiro e fevereiro (DJF), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de São Luís, capital do Maranhão (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre DJF situa-se, aproximadamente, entre 500 mm e 700 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em São Luís exceder 700 mm durante o trimestre DJF/2013 é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 500 mm é de aproximadamente 40%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em São Luís fique entre 500 mm e 700 mm é de aproximadamente 35%.

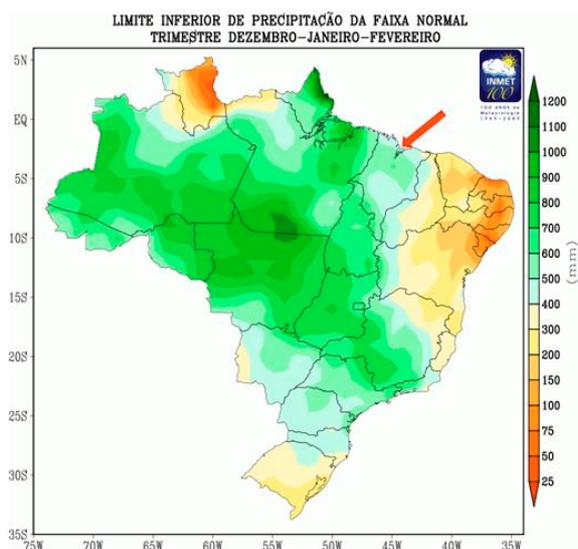


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre DJF.

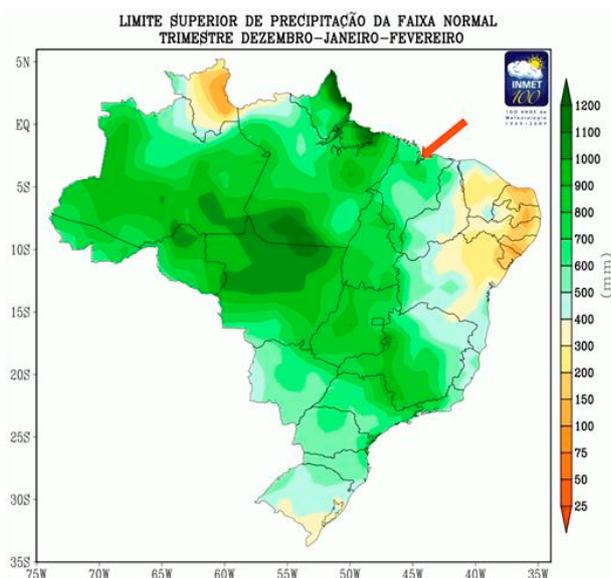


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre DJF.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: [http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa\\_normal/](http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/)

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.